



## SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly

Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ

FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927 / 2544-5262

Home Page: <http://www.sbc.org.br> - E.mail: [sbcp@sbcp.org.br](mailto:sbcp@sbcp.org.br)



Ata da septuagésima primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP), realizada no dia seis de setembro de dois mil e quinze às dezoito e trinta horas, no Hotel Windsor Barra – Sala Oriente, no Rio de Janeiro - RJ, durante o sexagésimo quarto Congresso Brasileiro de Coloproctologia, com a seguinte ordem do dia: Abertura da sessão pelo Presidente; Apreciação e votação do relatório do Secretário Geral, distribuído previamente; Apreciação e votação das propostas para admissão de novos membros e para mudança de categorias; Apreciação e votação do relatório do Primeiro Tesoureiro, distribuído previamente; Estudo e votação do orçamento para o exercício seguinte; Fixação das anuidades devidas à SBCP; Apreciação e votação dos relatórios das comissões permanentes; Discussão de assuntos de interesse geral; Eleição da nova Diretoria; Posse da nova Diretoria; Encerramento. Dando início aos trabalhos, o Presidente Dr. Ronaldo Coelho Salles convocou para compor a mesa o Secretário Geral, Dr. Eduardo de Paula Vieira, o Primeiro Tesoureiro, Dr. Luiz Fernando Lomelino Soares e o Presidente Eleito, Dr. Fabio Guilherme Caserta Maryssael de Campos. Em seguimento o Dr. Ronaldo Coelho Salles solicitou a apresentação do relatório da Secretaria Geral. RELATÓRIO DA SECRETARIA GERAL (DR. EDUARDO DE PAULA VIEIRA): RELATÓRIO DA SECRETARIA - EXERCÍCIO 2014-2015. A Secretaria Geral vem apresentar à Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, o relatório do exercício administrativo 2014-2015, transcorrido sob a presidência do Dr. Ronaldo Coelho Salles. Na assembleia geral do 63º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado em Brasília - DF foram admitidos 10 membros aspirantes, 81 membros filiados, 54 foram promovidos a membros associados e 51 a membros titulares. O quadro social do presente exercício ficou assim composto: Membros Titulares 721, Membros Associados 406, Membros Filiados 592, Membros Aspirantes 17, Membros Correspondentes 13, Membros Honorários 14, Membros Remidos 49, Total 1.812. Recebemos 16 propostas de admissão para membro aspirante, 78 propostas de admissão para membro filiado, 59 para mudança de categoria para associado, 30 para titular, 01 para honorário e 01 para correspondente. Todas foram analisadas pela Secretaria Geral e consideradas aptas para votação. Apresentaram-se à Secretaria 03 candidatos à bolsa “AB”, tendo seus currículos sido encaminhados à Dra. Angelita Habr-Gama e ao Dr. Boris Barone para seleção. A consolidação desta bolsa de estudos, já tradicional no cenário latino americano, reafirma a prevalência técnica e científica da SBCP no continente. O Jornal Informativo da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, de circulação trimestral, vem sendo publicado regularmente e já se encontra no ano XV, número 3. É um meio de comunicação e de veiculação de opiniões muito bem aceito pelos membros da SBCP. Foram realizadas 03 reuniões de diretoria junto com o Conselho Consultivo. Participamos de diversas reuniões na sede da AMB, discutindo pautas de interesse da nossa sociedade, tanto do ponto de vista científico, como em defesa profissional da nossa classe. Fomos reeleitos para um assento no Conselho Deliberativo da AMB. Após aprovação do procedimento de desarterialização hemorroidária com o uso de Doppler, submetemos o mesmo, via AMB para inclusão do rol da ANS, contudo sendo negado por esta agência. No decorrer do ano de 2015, demos continuidade ao programa de educação continuada (PEC), atualmente com o modelo de gravações editadas, o que diminuiu os custos, mantendo a qualidade do programa.

Demos início ao programa “Desenvolvendo Habilidades”, no qual vídeos são gravados e disponibilizados no site. Após participação em reunião técnica no Senado Federal, junto a ABRAPRECI, formalizou-se uma comissão de prevenção do câncer coloretal da SBCP, culminando com a exposição do intestino gigante em quatro grandes cidades brasileiras. Foram realizados 2 cursos de vídeo cirurgia, patrocinados pela SBCP e Coviden, com grande interesse dos associados. Renovamos a assinatura dos periódicos: Colorectal Disease, British Journal of Surgery, Diseases of the Colon & Rectum e Techniques in Coloproctology. Rio de Janeiro, 03 de setembro de 2015. “Dr. Eduardo de Paula Vieira - Secretário Geral”. Colocado em votação, o Relatório da Secretaria Geral foi aprovado pela unanimidade dos presentes. A seguir, o Secretário Geral solicitou e obteve a aprovação da Assembleia para admitir e promover membros da SBCP, a seguir indicados, cujos requerimentos foram avaliados previamente. Como membros aspirantes: ALVARO STECKERT FILHO (SC), ALYSSON GUILHERME LOPES DE OLIVEIRA (MG), ARIANE PINHEIRO MOREIRA OLIVEIRA (RJ), BRUNO AUGUSTO ALVES MARTINS (DF), DÉBORA BECKHAUSER PINTO (RJ), ELIZABETH MADRIAGA BITTENCOURT (RJ), JOANA CAROLINA SARAIVA DE PAULA PESSOA (BA), JULIANA PORTELLA FONTANA (DF), KARLA COSTA FERREIRA (GO), LUCAS RODRIGUES BOARINI (SP), LUCIANA PEREIRA ANDRADE VILAS BOAS (BA), MARUSKA DIB IAMUT (RJ), NOÊMIA MARRA CANEDO GUIMARÃES (GO), PAULA FRANCIELLE VALERA VERSAGE (DF), PAULO VITOR LIMA SOARES (BA), PIETRO DADALTO OLIVEIRA – (SP). Como membros filiados: ALBERTO SILVA NEGRÃO – (AP), ANA CAROLINA CHIORATO PARRA – (SP), ANA CECILIA NEIVA GONDIM (PI), ANDRÉ BARRETO DA SILVA – (SC), ANGELO ROSSI DA SILVA CECCHINI – (SP), ARTHUR MANOEL BRAGA DE ALBUQUERQUE GOMES – (MG), BELISA TIEGS FERREIRA – (GO), BRUNA BORBA VAILATI – (RS), BRUNA SOUZA ALMEIDA SPÍNDOLA – (PE), BRUNO ZENE MOTTA (SP), CAMILA ROCHA DA CRUZ (PE), CAROLINA VIEIRA DE FARIA - (MG), CHRISTIANO MANHÃES DE CARVALHO (RJ), CHRISTIANO VARELLA ZANNIN – (SP), CINARA DOURADO PEREIRA CORREIA SANTOS (GO), CLAUDIA MARIA VALE JOAQUIM FALBO DOMINGOS (RJ), CLAUDIO MARCIO DE CARVALHO SILVA (MG), DAIANE SONZA VIDART – (RS), DANIEL AMARAL ZANETTI (MG), DANIELA ROCHA DE ALMEIDA – (BA), DANILO IOSHIO KANNO – (SP), DANNIELA PESSOLATO MIOTO – (SP), DIANICE GALLO D'ALMEIDA – (RJ), DYEGO SÁ BENEVENUTO – (RJ), ÉLIDA NATALIE SILVEIRA FARIA (GO), ENRICO SFOGGIA – (SP), ERICK REZENDE DE AZEVEDO CAMPOS (RJ), FABER HENRIQUE CACCIA (MG), FABRÍCIO DOIN PAZ DE OLIVEIRA (SC), FERNANDA NUNES DE CASTRO (DF), FLÁVIO GOMES DE SOUSA (RJ), FRANCIARA LETÍCEA MORAES DA CUNHA (DF), FRANCISCO DE OLIVEIRA JUNIOR (GO), GEORGIA BARROS DE LIMA (DF), GUILHERME MUNIZ BOURROUL (SP), GUSTAVO BECKER PEREIRA (SC), GUSTAVO BOTEGA DE SOUZA - (SP), ISABELA DIAS MARQUES DA CRUZ (BA), ISADORA MENDONÇA BOTELHO DE SOUZA (RJ), JAYNA MARTINS NENO ROSA (RJ), JOAQUIM TIAGO CARDOSO LELES DE JESUS (RJ), JOSÉ ARIMATÉA ALVES DE CARVALHO JÚNIOR – (MA), JOSÉ PAULO DA SILVA JESUS (RJ), JULYANNA CRUZ FRANÇA – (RJ), KARIN GUTERRES LOHMANN HAMADA (RJ), LEANDRO STOLL COELHO (SP), LÍLIAN VITAL PINHEIRO – (SP), LUANA DE MOURA BRITO CARDOSO (RJ), LUCIANA FREIRE GOULART (MG), MARCELA KRUG SEABRA – (RS), MARCUS ODILON ANDRADE BALDIM – (MG), MARIA AUGUSTA MARQUES SAMPAIO DE SOUZA – (MG), MARIA CLAUDIA LIMA SANTOS (RJ), MARIA EMÍLIA CARVALHO E CARVALHO (MG), MARIANA OKINO MITUO (SP), MARIANA SANO GAROTTI (SP), MARÍLIA DOS SANTOS FERNANDES – (SP), MIGUEL DUDA SCHMITZ – (RS), NÁDIA RICCI GUILGER – (SP), NATÁLIA BARROS PINHEIRO – (SP), OLGA FABIANA FARIA SZPIGEL – (SP), ORNELLA SARI

CASSOL – (RS), PALOMA FORELL FAMER PASSARIN – (RS), PAULO AFONSO KEITI NAKASHIMA FIGUEIREDO- (GO), PRISCILA RIBEIRO BRISOLARA (RJ), PRISCILLA CLIMACO REBOUCAS – (SP), RAFAELA CRISTINA COELHO MUNIZ – (SP), RAQUEL ALBRECHT (RJ), RICARDO FERNANDES (RJ), RICARDO LIRA BARRA LANZIOTTI DOS REIS (MG), RICARDO MENDONÇA COSTA JUNIOR – (SP), RICARDO RESENDE BESSA (MG), ROBERTA LAÍS DOS SANTOS MENDONÇA - (SP), ROBERTO CARLOS GUANDALINI JUNIOR (SP), THAMY CRISTINE SANTANA MARQUES – (BA), THIAGO BASSANEZE (SP), VANESSA FORESTO MACHADO – (SP), VINICIUS PIRES RODRIGUES – (MG). Promovidos a membros associados: ABÍLIO CORRÊA DE LIMA (ES), ADRIANO GONÇALVES RUGGERO (SP), AGLIBERTO BALIANO CARETA (ES), ALAN PATRICK BOMBONATTO (PR), ALESSANDRA VICENTINI CREDIDIO BRASILEIRO (PR), BEATRIZ DEOTI E SILVA RODRIGUES (MG), BRENO XAIA MARTINS DA COSTA (MG), BRUNO GIUSTI WERNECK CÔRTEZ (MG), CARLOS OTÁVIO DA SILVA RIBEIRO (MS), CAROLINA AHARONI LEÃO (SP), CINTIA RODRIGUES DE SOUSA (GO), CRISTIANO DENONI FREITAS (SC), DÉBORA HELENA DOS GONÇALVES E ROSSI (SP), DERIVAL NELMO AFONSO DOS SANTOS (MG), DIEGO VIEIRA SAMPAIO (MG), DOUGLAS YUGI KOGA (SP), EDUARDO ROSETTI FILHO (ES), FÁBIO HENRIQUE DE OLIVEIRA (MG), FABIOLA FERNANDES MARTINS (RS), FABRÍCIO BARBOSA MATOS (BA), FABRÍCIO SILLUZIO ALVES PEREIRA (MG), FERNANDA COELHO FERREIRA (DF), FERNANDA ELIAS FERREIRA RABELO (MG), FERNANDO JOSE CAMPOS LAVALL JÚNIOR (MG), FRANCISCO SERGIO PINHEIRO REGADAS FILHO (CE), GUILHERME MOREIRA BUCHEN (SC), HENRIQUE PEROBELLI SCHLEINSTEIN (SP), JOÃO CLAUDIO DA ROCHA WASNIEWSKI (SC), JOSÉ ANTONIO DIAS DA CUNHA E SILVA (RJ), JOSÉ EMÍLIO DE ARAUJO MENEGATTI (SC), JULIANA GURGEL FARIA ARAUJO (DF), KARINE ANDRADE OLIVEIRA ZANINI (MG), KARINE SABRINA BONAMIGO (RS), KELLY CRISTINE DE LACERDA RODRIGUES BUZATTI (MG), LEONARDO MACIEL FONSECA (MG), LINO LUIS SANCHES LARANJEIRA (PR), LORENA NAGME DE OLIVEIRA PINTO (MG), LUCIANO OLTRAMARI SPONCHIADO (PR), LUIS SERGIO MATOS DOS SANTOS (PA), MARCO ANTÔNIO CATTANI FRANÇA (DF), MARCO ANTONIO MIRANDA DOS SANTOS (MG), MARCOS ANTONIO DAL PONTE (RS), MARCOS RODRIGO PINHEIRO DE ARAÚJO CARVALHO (BA), MÁRIO ANTÔNIO FERRARI (RS), NATÁLIA PRANZETTI VIEIRA (SP), NESTOR JAVIER CORTEZ DURAN (SP), OTAVIO NUNES SIA (MG), PATRÍCIA DA SILVA PASSOS (RS), PAULA DIAS PEREIRA CUNHA (BA), PAULO ALVES DOS SANTOS (PR), PEDRO HENRIQUE FERREIRA BADDINI (RJ), RAIMUNDO ROCHA NETO (AP), RENATO GANDOLFI MARTINS DE LIMA (SP), ROSY MAGALY RIBEIRO LOPES SANTANA (BA), SÉRGIO MURILO DA SILVA ANDRADE (AL), SUZANA LIMA TORRES (RN), VINÍCIUS REZENDE ABOU-REJAILE (PR), VINÍCIUS RODRIGUES TARANTO NUNES (MG), VIVIAN REGINA GUZELA (SP). Promovidos a membros titulares: ALCEU FONTANA PACHECO NETO (PR), ANA CRISTINA INAMINE (SP), ANA PAULA SANTOS DE ANDRADE MELO (PI), BERNARDO HANAN (MG), CÁSSIO RENATO MONTENEGRO DE LIMA (SC), CRISTIANE DE SOUZA BECHARA (MG), CRISTIANE KOIZIMI MARTOS FERNANDES (MG), DELBER SCHIRMER (RS), ELIZABETH KLAUS WANDERLEY (PE), FABIO ALVES SOARES – (DF), FÁBIO FREIRE ALMEIDA SILVA (PE), FÁBIO GONTIJO RODRIGUES (MG), FELIPE GUERRERO PRIETO (SP), GEDIEL TEIXEIRA XAVIER (ES), GRAZIELA OLIVIA DA SILVA FERNANDES (MA), JOÃO RICARDO DUDA (PR), LUIS GUSTAVO CAPOCHIN ROMAGNOLO (SP), MARCIO CAVALCANTE CARNEIRO (RJ), MARIA IVNA VANDERLEI (PE), MEYLINE ANDRADE LIMA (BA), MOACI MARTINELLI (BA), NIKOLAY COELHO DA MOTA (MA), PATRÍCIA ROMERO PRETE (SP), PAULO ROCHA FRANÇA

NETO (MG), RAQUEL KELNER SILVEIRA (PE), RENATO HUGUES ATIQUE CLAUDIO (MG), RICARDO ARY DE CASTRO LEAL (RJ), RODRIGO REGO LINS (RJ), RODRIGO ROCHA BATISTA (ES), TEON AUGUSTO NORONHA DE OLIVEIRA (MG). Indicado e aceito como membro honorário: FEZA REMZI – EUA. Admitido como membro correspondente: MARIA MADALENA ANTONIO – ANGOLA. O Dr. Ronaldo Salles solicitou votação para este item que foi aprovado por unanimidade. Em seguida pediu a apresentação do relatório da Tesouraria. DR. LUIZ FERNANDO LOMELINO SOARES (RJ) – 1º TESOUREIRO - Relatório Financeiro da SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia – Setembro de 2015: “Cumprir apresentar aos nossos pares de Diretoria, membros do Conselho Consultivo da SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia e Plenário da AGO Assembleia Geral Ordinária, o Relatório das Atividades Financeiras da nossa SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia, no período de agosto de 2014 a julho de 2015. Informo que, apenas em dezembro de 2014, assumi legalmente as atividades, em virtude de intercorrências no registro da Ata, que me dava posse como titular da 1ª Tesouraria da SBCP. Para essa incumbência, descrevo os comemorativos das principais medidas tomadas pela área financeira, até o momento: I - Compromissos fiscais e tributários: estamos em dia com as obrigações tributárias atuais e pagando as referentes aos exercícios anteriores. II – Área bancária e de investimentos: não tivemos alterações referentes às contas bancárias; mantivemos o mesmo perfil de investimento: Banco do Brasil: CP Corp 600 mil - e Banco Bradesco. Os nossos rendimentos estão na faixa entre 9,75% (nove inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) e 11,24% (onze inteiros e vinte e quatro centésimos por cento) ao ano, sendo: Banco do Brasil: CP Corp 600 mil - rentabilidade nos últimos 12 meses = 11,24%; Bradesco: Bradesco DI rentabilidade nos últimos 12 meses 9,75%. III – Pendências: todas as pendências operacionais, de guarda e apropriação de registro referentes ao antigo escritório de contabilidade, foram sanadas. IV – Considerações Finais: Em obediência aos nossos preceitos estatutários, apresentamos, em paralelo, o balancete anual e a previsão orçamentária para nosso próximo período. Por oportuno, destacamos nossas principais receitas e despesas, quais sejam:

<b>Principais Entradas e Saídas 2014_2015</b>		
	<b>Ago.14 a Jul.15</b>	<b>%</b>
<b>Entradas</b>	<b>R\$ 1.889.315,53</b>	<b>100,00%</b>
Resultado de Congresso	R\$ 909.644,52	48,15%
Receita Aplic Financeira	R\$ 614.472,61	32,52%
Contribuições dos Sócios	R\$ 280.308,40	14,84%
<b>Saídas</b>	<b>R\$ 1.246.068,35</b>	<b>100,00%</b>
Despesas de Viagem	R\$ 223.488,24	17,94%
Impressão da Revista / T Livre	R\$ 184.076,39	14,77%
Salários, Encargos e Benefícios	R\$ 146.540,18	11,76%
IR e CS s/ Rendimentos Aplic Fin	R\$ 112.098,10	9,00%
PEC	R\$ 106.153,27	8,52%

Ainda mantemos uma dependência muito acentuada dos resultados das aplicações financeiras e dos congressos. Sugerimos, conforme já apontado em relatório anterior, um incremento nos valores das contribuições sociais, tanto por aumento no valor da anuidade

como por indexação futura do mesmo a índices de correção monetária. Luiz Fernando Lomelino Soares – 1º Tesoureiro. O Dr. Ronaldo Salles esclareceu à AGO que a proposta da Diretoria era elevar a anuidade para trezentos reais e abriu a discussão para esta proposta. A primeira manifestação foi do Dr. Fernando Cordeiro (SP) que se colocou contra o aumento argumentando que os nossos congressos já são dispendiosos e que compensam a anuidade mais baixa. A palavra foi passada em seguida ao Dr. Ângelo Vattimo (SP) que argumentou também contra levantando a questão que a SBCP tem caixa e os congressos ainda são superavitários, apesar de reconhecer que a arrecadação está em queda. Argumentou também que as elevadas despesas com viagens deviam ser melhor esclarecidas. O Dr. Ronaldo Salles (RJ) fez uso da palavra detalhando estas despesas e sua explanação foi aceita pela AGO. O Dr. Olival de Oliveira (PR) questionou a despesa vultosa com a revista já que agora só há a versão eletrônica e lhe foi esclarecido pelo Dr. Ronaldo Salles que a despesa se deve à sua editoração feita pela Elsevier, independente dos gastos eventuais com impressão. Foi dada a palavra em sequência aos Drs. Raul Cutait (SP), Fábio Campos (SP), Marcelo Borba, Marleny Novaes (RJ) e Vanessa Loureiro (MS) que usaram de vários argumentos para defender o citado aumento para trezentos reais aceitando na íntegra a argumentação do 1º Tesoureiro para aprovar a proposta. Encerrada a fase de debates o Dr. Ronaldo Salles (RJ) iniciou a votação e o aumento da anuidade para trezentos reais foi aprovado por sessenta e um votos a favor e vinte e cinco votos contra. Apreciação e votação dos relatórios das Comissões Permanentes. Em primeiro lugar, o Conselho Consultivo. DRA. KAREN DELACOSTE PIRES MALLMANN (RS) – CONSELHO CONSULTIVO - “O Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Coloproctologia se reuniu em 05 de setembro de 2015, estando presentes os membros: Dr. Sergio Carlos Nahas (SP), Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas (CE), Dra. Luciana Maria Pyramo da Costa (MG), Dr. Paulo Gonçalves de Oliveira (DF), além de mim, Karen Delacoste Pires Mallmann (RS). E, como convidados, os Drs. Ronaldo Coelho Salles (RJ) e o Dr. Fabio Guilherme Caserta Maryssael de Campos (SP). A principal pauta examinada, então, foi a ratificação do Estado de São Paulo para receber a Presidência da SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia para o ano de 2020. Houve, também, consulta ao Conselho Consultivo por parte do Dr. Fabio Guilherme Caserta Maryssael de Campos (SP) para modificações no nosso Regimento Interno. O Conselho Consultivo sugeriu, então, que fossem reunidos subsídios, que as propostas do Dr. Fabio Guilherme Caserta Maryssael de Campos (SP) fossem consubstanciadas junto aos sócios e que fossem amadurecidas e apresentadas, posteriormente, em Assembleia Geral.” Esse é o nosso Relatório. Na sequência o Dr. Ronaldo Salles (RJ) esclareceu à AGO que o relatório do Conselho Consultivo é apenas para apreciação que não é objeto de votação na assembleia. A seguir o presidente convocou o relator da Comissão de Revista. RELATÓRIO DA COMISSÃO DE REVISTA. (DR. ANDRÉ DA LUZ MOREIRA). “Boa noite a todos. Em primeiro lugar, eu queria comunicar para os senhores que ainda não estão cientes que esse será o meu último ano como Editor Chefe da Revista Brasileira de Coloproctologia – na verdade, *Journal of Coloproctology*. Eu serei substituído pelo Dr. Henrique Sarubbi Fillmann (RS). Eu desejo a ele a melhor sorte possível. A Revista vai estar em ótimas mãos, mãos muito competentes, o que, com certeza, elevará o nível dessa Revista. Nos últimos três anos, nós trabalhamos com afinco e eu gostaria de agradecer muito aos meus colegas que participaram da Revista: Dr. Paulo Gustavo Kotze (PR), Dr. Claudio Saddy Rodrigues Coy (SP) e Dr. Rodrigo Oliva Perez (SP). Nós conseguimos fazer algumas mudanças e, hoje, a Revista – eu não tenho dúvidas – tem uma visibilidade internacional maior. Só para exemplificar, a *Cleveland Clinic* publicou uma técnica nova, única no mundo, pela primeira vez, na nossa Revista, num relato de caso. E, isso, com certeza, trará citações para a

Revista. Nós aumentamos bastante o nível de aceitação e procuramos fazer uma revista de melhor qualidade. Eu acredito que esse trabalho é gradual e seus resultados se farão presentes ao longo de alguns anos. Nós conseguimos manter a Revista com a periodicidade em dia, nesses três anos. Eu posso dizer que o último número já foi encerrado há 15 (quinze) dias, o número de outubro, novembro e dezembro. E, nós já estamos para terminar o primeiro número do ano que vem. Isso vai facilitar um pouco o seu trabalho, Dr. Henrique Sarubbi Fillmann (RS). O Dr. Henrique Sarubbi Fillmann (RS) terá alguns desafios: inicialmente, dois grandes desafios; um é conseguir patrocínio para a Revista para tentar fazer com que ela se aproxime de uma autossustentabilidade, a fim de que nós consigamos economizar um pouco, já que a Revista é cara. O nosso contrato com a Editora Elsevier é caro. O outro desafio seria profissionalizar a Revista. Nós temos pensado e o Dr. Fabio Guilherme Caserta Maryssael de Campos (SP – Presidente Eleito) pode ajudar a Comissão da Revista, a tentar que, pelo menos, fazer com que nós consigamos trazer e identificar esse profissional. Nós precisamos, pelo menos, de um editor executivo externo remunerado. A plataforma *on line* é simples de utilizar. Hoje em dia, tudo é feito na plataforma. Nós estamos começando a maturar essa plataforma. Por incrível que pareça, eu ainda recebo alguns trabalhos por *email*, mas eu tenho que revisar na plataforma, porque o processo de edição, na Editora Elsevier, hoje, é todo feito em torno disso. Eu queria agradecer a oportunidade de ter podido contribuir com a SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia da melhor maneira que me foi possível. Para mim, foi uma honra ter exercido esse cargo, nesses três anos. Muito obrigado a todos.”

**DR. RONALDO SALLES (RJ) – PRESIDENTE DA AGO.** Está em julgamento o Relatório da Comissão de Revista. Por favor, aqueles que aprovam, permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. Em sequência foi chamado o relator da Comissão de Defesa de Classe, Dr. Marcelo Borba para apresentação do seu relatório. **DR. MARCELO RODRIGUES BORBA (SP) – COMISSÃO DE DEFESA DE CLASSE.** “Dr. Marcelo Borba, São Paulo. Boa noite. A Comissão de Defesa de Classe participou de todas as reuniões do Conselho Consultivo, Conselho Científico, Comissão de Defesa Profissional, ou representada pelo Secretário Geral, Dr. Eduardo de Paula Vieira (RJ), ou por um de seus representantes. Eu gostaria de desatacar quatro situações principais neste ano. O primeiro, o apoio da SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia à decisão da Presidência da AMB Associação Médica Brasileira ao apoiar o Candidato Aécio Neves. A segunda, a questão da inclusão da desarterialização da doença hemorroidária no rol da ANS Agência Nacional de Saúde, mas que foi negado posteriormente. E, a terceira, a reeleição e a recondução da SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia ao Conselho Deliberativo da AMB Associação Médica Brasileira, com a participação de ex-presidentes, como o Dr. Sergio Carlos Nahas (SP), o Dr. Fabio Guilherme Caserta Maryssael de Campos (SP), o Dr. Ronaldo Coelho Salles (RJ) e o Dr. Eduardo de Paula Vieira (RJ), nas reuniões, que levou, novamente, a nossa SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia ao Conselho Deliberativo. E, recentemente, a representação da SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia, junto com a AMB Associação Médica Brasileira, em Brasília, com o Dr. Elias Couto, em relação ao Decreto da nossa Presidenta Dilma. Essas são as situações principais que eu queria colocar aqui. Dr. Ronaldo Salles (RJ) - Presidente da AGO colocou em votação e o relatório foi aprovado por unanimidade. O Dr. Ronaldo Salles (RJ) - Presidente da AGO chamou em seguida o relator da Comissão de Título de Especialista, Dra. Edna Ferraz para seu relatório. **“Relatório do Concurso para Título de Especialista SBCP 2015 - PROVA TEÓRICO-ESCRITA. 1. Distribuição das questões.** Procuramos distribuir as questões levando em conta o peso de temas mais importantes para a prática do especialista, bem como o nível de dificuldade. Para tal, construímos uma



planilha que permitiu adequar estes pesos e grau de dificuldade, como destacamos resumidamente (tabelas 1 e 2):

**Tabela 1** - Grau de dificuldade.

Dificuldade	N	%
Fácil	30	42,8
Média	26	37,1
Difícil	14	20
Total	70	100

**Tabela 2** - Temas explorados, de acordo com o Edital.

Temas	N
Métodos	
Diagnósticos	7
Pólipos e síndromes	6
Abscessos/Fistula	5
Doença hemorroidária	4
Anatomia e Fisiologia	4
DST	3
Câncer de cólon	3
Câncer do reto	3
<b>Temas</b>	<b>N</b>
D Crohn	3
RCU	3
Obstrução intestinal	3
Incontinência anal	3
Câncer de ânus	2
Doença diverticular	2
Estomas	2
Restante dos temas*	1 cada

\*Observação: o único tema não contemplado na prova foi Síndrome de Intestino Irritável.

**1.1 Análise crítica – 1.1.1 Grau de dificuldade** - Devemos levar em consideração que o grau de dificuldade terá sempre um viés, por sua natureza subjetiva. Além disso há normalmente reclassificação pelo grupo local da Comissão, embora os colaboradores enviem as questões já estratificadas. Importante enfatizar que a Comissão local necessita intervir em algumas questões reeditando-as por demanda, devido a algum tipo de inadequação. Portanto, a classificação original pode ter sido modificada pela reedição necessária. Embora o balanço final das questões tenha apresentado um peso para as de **fácil dificuldade**, já observamos pela prévia do desempenho na prova escrita, enviado pela empresa Selecting, que a prova teórica pode ter representado um desempenho correspondente a um grau de **média dificuldade** (tabela 3). **Tabela 3** – Prévia de desempenho na prova teórica (não foram contabilizadas questões anuladas por recursos eventuais). Fonte: Selecting.

Prova	Inscritos	Presentes		Ausentes		Notas Acima de 70%		Notas Abaixo de 70%	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Teórica	88	83	94,32	5	5,68	61	73,49	22	26,51

1.1.2 Os **TEMAS** definidos pelo EDITAL tem sido praticamente inalterados, a cada concurso. Observamos desta feita alguma **dificuldade** em tratar o tema **MÉTODOS DIAGNÓSTICOS**, e distribuir estas questões. Como recomendação, sugerimos que nos próximos editais este tema seja fracionado em subtemas, de forma a facilitar a coleta de questões e sua adequada distribuição. Abaixo, segue a planilha utilizada.

SBCP - TE 2015 - PLANILHA DE TEMAS					
CAPÍTULOS / TEMAS	fácil	média	difícil	total	
1. Infecção na cirurgia coloproctológica.	1			1	
2. Anatomia e fisiologia do cólon, reto e ânus.	1	3		4	
3. Cirurgia video-laparoscópica colorretal.	2			2	
4. Métodos diagnósticos*	1	3	3	7	
5. Doença hemorroidária.	2	1	1	4	
6. Abscessos e fistulas anorretais.	3	2		5	
7. Fissura anal.		2		2	
8. Hidradenite supurativa.		1	1	2	
9. Doença pilonidal sacro-coccígea.		2		2	
10. Doenças sexualmente transmissíveis em Coloproct	2	1		3	
11. Prolapso e procidência do reto	2			2	
12. Incontinência anal	1	1	1	3	
13. Obstrução intestinal	2		1	3	
14. Pólipos e síndromes polipóides do intestino grosso	2	2	2	6	
15. Genética e câncer colorretal			1	1	
16. Rastreamento e prevenção do câncer colorretal		1		1	
17. Câncer do cólon	2		1	3	
18. Câncer do reto	1		2	3	
19. Câncer do ânus	1	1		2	
20. Megacólon chagásico	1	1		2	
21. Doença de Crohn	3			3	
22. Retocolite ulcerativa inespecífica	2	1		3	
23. Doença isquêmica do cólon e reto		1		1	
24. Doença diverticular do cólon	1	1		2	
25. Hemorragia digestiva baixa			1	1	
26. Colostomias e ileostomias		2		2	
27. Síndrome do intestino irritável.				0	
	30	26	14	70	
	Percentual	43%	37%	20%	100%

1.1.3 **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** - A **ausência** de um livro com forte ênfase em **técnica operatória** parece comprometer a exploração dos temas por esta óptica. A limitação das referências a livros textos mais clínicos parece limitar a elaboração das questões a conceitos mais teóricos, o que poderia ser revisto. **PROVA PRÁTICA – 1.** A impressão geral de candidatos e avaliadores nos pareceu positiva. 2. Distribuímos um questionário à saída dos candidatos para coleta de opinião, mas infelizmente recebemos apenas 3 retornos até o momento. 3. Outro questionário já foi elaborado e estará sendo enviado para os avaliadores que participaram das bancas, de forma a obtermos uma leitura crítica de cada um. 4. O sistema de metas pré-definidas, em número de cinco (05), nos pareceu bem adequado, permitindo ao avaliador explorar os dados mais relevantes da experiência prática de cada candidato, em cada Estação, tornando justa e homogênea a avaliação dos candidatos. 5. **Estações Simulador** – a. Lamentamos muito não termos aplicado todas as Estações “Simulador” para todos os candidatos, como era nossa proposta inicial. b. O número de candidatos (88 inscritos) ultrapassou nossa expectativa, e isto dificultou a organização de rodadas nestas Estações Simulador devido à problemática com o tempo. Por este motivo optamos por sortear apenas uma (01) Estação Simulador (eram quatro delas) para cada um dos 4 grupos candidatos (22 cada). Portanto, neste planejamento cada candidato passou por apenas uma estação simulador,



embora todos tenham passado pelas duas Estações Clínicas, embora o ideal seria todos passarem por todas estações simulador. c. Andamento das rodadas vs tempo - Tivemos 5 candidatos ausentes, mas isto não interferiu no andamento das rodadas. Quando havia um candidato ausente em uma rodada (eram 3 candidatos em cada rodada, para cada quadrante: 1 Estação Simulador e 2 Estações Clínicas), deixávamos a brecha e os outros rodavam naturalmente. - A expectativa de tempo, inicialmente calculado, ultrapassava cinco horas de prova. Entretanto, havíamos contabilizado um intervalo de 5 minutos para cada rodada, o que praticamente não ocorreu, visto que as rodadas foram muito rápidas (1-2 minutos). O tempo consumido no final de todas as rodadas foi bem satisfatório, não foi cansativo para os avaliadores nem para os candidatos em espera (confinados no auditório). Então, caso o formato seja novamente aplicado, o intervalo de tempo entre as rodadas não necessita ser superior a 2 minutos. - Recomendamos para as próximas provas neste formato, registro imediato da nota no cartão, à cada meta cumprida. Como havíamos previsto, alguns avaliadores tiveram dificuldade quando deixaram para preencher a nota em cartão ao final da avaliação. Algumas notas não foram registradas, o que nos exigiu utilizar a nota do segundo avaliador da sala. d. **Pontos positivos** - Enfatizamos alguns pontos muito positivos: a avaliação do Exame Proctológico e de Estomas Intestinais, por exemplo, são duas etapas impossíveis de serem aplicadas em outro formato qualquer, mesmo em paciente. Assim, estas estações cumprem muito bem um papel fundamental na avaliação do candidato à especialista. Também resgata para o coloproctologista uma das práticas que, ao longo do tempo, infelizmente passou a ser delegada a outros profissionais, como é o caso dos cuidados com os Estomas Intestinais, que terminou por posicionar o cirurgião em um papel quase secundário neste cuidado. No momento atual da formação dos especialistas, e da situação crítica da prática médica perante outros profissionais não-médicos, acreditamos que isto possa influenciar sobremaneira a postura dos futuros candidatos na busca de seu título, e suas competências para com seus pacientes. - A Estação Exame Proctológico, em nosso entendimento, ultrapassou as expectativas. O manequim adotado (Fabricação japonesa) embora de elevado custo, permitiu avaliar as habilidades dos candidatos, com aproximação realística. O custo-benefício do investimento neste manequim ultrapassou nossas expectativas. - As Estações Colonoscopia e Videocirurgia também nos pareceu uma ideia instigante, visto que a SBCP habilitava os candidatos que passavam em provas escritas, até então, e apenas cumpria exigir como pré-requisito uma relação sumária de pacientes examinados, sem que fosse avaliado realmente seu empenho e capacitação mínima para tal prática. 6. Estações Clínicas – a. Acreditamos que foram adequadas e suficientes. Talvez a inclusão de mais uma Estação Clínica propiciasse melhor avaliação. Entretanto, acreditamos que a adição de mais Estações Simulador seja mais favorável à avaliação da prática clínica, considerando as limitações óbvias de tempo. 7. MÉTODO OSCE – a. Este modelo OSCE de avaliação de habilidades e competências tem sido largamente empregado em todo o mundo. Uma das aplicações mais antigas que temos conhecimento é a do ATLS, seguido pelo PALS, ACLS e PHTLS. O método permite uma escala variada de graus de dificuldade e sempre trazendo um ambiente realístico tanto para os simuladores quanto para os casos clínicos. Recomendamos fortemente que este modelo venha ser aprimorado e mantido, pois consagrará a Prova de Título da SBCP como pioneira, e uma das que melhor avalia seus candidatos, em termos de suas competências e habilidades práticas. 8. Roteiros de perguntas, quantidade de avaliadores, registro em cartão – a. O número de avaliadores foi adequado, o roteiro de

perguntas (5 metas em todas as Estações) se mostrou uma ferramenta auxiliar tanto para o avaliador, quanto para o andamento da aplicação da prova (e tempo consumido) tornando justa e homogênea a avaliação de todos, quanto para a gabaritação posterior, por sistema de leitura óptica. O registro em cartão, que foi construído pela primeira vez, se adequou perfeitamente ao modelo, e atendeu as necessidades.

9. Pontos negativos –

a. Como anteriormente comentado, o único ponto que não satisfaz nossa proposta inicial, foi não oportunizar todas as Estações Simulador a todos os candidatos. Em nosso entendimento, o custo-benefício do investimento da SBCP na aquisição de mais manequins de Estomas, de Colonoscopia e de Estomas Intestinais, se justificam como um método excepcional para a avaliação dos futuros especialistas.

b. Para o cartão de registro de notas na prova prática, caso o formato venha ser novamente adotado, deverá eliminar o máximo de informações impressas, visto que atrapalhou a identificação por parte do candidato, no direcionamento e entrada nas salas. Alguns candidatos entregaram cartão para avaliadores de outra sala, que não perceberam. Isto necessitou ser corrigido à mão. Verificamos também que alguns avaliadores deixaram para registrar as notas ao final (inadequado).

c. O sistema de pontuação, que considerou a prova prática com o mesmo peso da teórica, e o resultado sua média aritmética, poderia ser reestudado. Para finalizar, enfatizamos que este formato de prova, até onde temos conhecimento, foi o primeiro dentre tantas Sociedades de Especialidades, que utilizou de diversas ferramentas aplicando a prova prática em um ambiente realístico, o que nos traz grande satisfação e orgulho. O índice de aprovação verificado possivelmente foi influenciado pela prova prática com mesmo peso, ou detalhes técnicos de sua aplicação, o que poderá certamente ser aperfeiçoado. E aqui encerramos o relatório.

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 2015 - Edna Delabio Ferraz - Relatora da Comissão de Título de Especialista 2015 SBCP -Comissão de Título de Especialista da SBCP – Gestão 2014-15.

Dr. Ronaldo Salles (RJ) - Presidente da AGO solicitou à AGO uma moção de agradecimento e louvor à Dra. Edna Ferraz por seu magnífico desempenho na condução do concurso ao título de especialista da SBCP. A moção foi aprovada por unanimidade assim como o seu relatório. Em seguida o Dr. Ronaldo Salles (RJ) - Presidente da AGO chamou o Dr. João de Aguiar Pupo Neto (RJ) – Relator da Comissão de Ensino e Residência Médica para apresentação e discussão do seu relatório como se segue: Dr. João de Aguiar Pupo Neto, Rio de Janeiro, Relatório da Comissão de Ensino e Residência Médica: “Dando continuidade ao trabalho realizado nas gestões anteriores dessa Comissão de Ensino e Residência Médica, a partir do dia 19 de dezembro de 2014, iniciamos grupos de trabalho para visitarem os 51 (cinquenta e um) serviços credenciados pelo MEC Ministério da Educação ou por nossa SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia, procurando avaliar três áreas de atuação: colonoscopia, videolaparoscopia e fisiologia anorretal. O objeto dessas avaliações seria colaborativo, procurando formas de suprir eventuais deficiências nessas áreas. Visitamos 40 (quarenta) dos 52 (cinquenta e dois) serviços e deveremos finalizar as visitas nos próximos dois meses. Será, então, feita uma tabulação dos dados e a Comissão irá colaborar com intercâmbios sem interferências nos serviços. Foram solicitados seis novos credenciamentos pela SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia, cinco já foram aprovados e o sexto serviço deverá ser avaliado em breve pela Comissão de Ensino e Residência Médica. Rio de Janeiro, 06 de setembro de 2015.” O Dr. Ronaldo Salles (RJ) - Presidente da AGO colocou o relatório em discussão. Não havendo manifestação da audiência foi aberta a votação e o relatório foi aprovado por unanimidade. Na sequencia

foi dada a palavra à Dra. Angelita Gama (SP) que comunicou o resultado da seleção de candidatos à Bolsa A/B. Foram aprovados três candidatos, sendo duas de fora de São Paulo: Dra. Adelina Edith Couturel, de Buenos Aires, Argentina; Dra. Cecilia Beatriz Rossi, Santa Fé, da Argentina; e Dra. Aline Pozzebon Gonçalves, de São Paulo, Brasil. Informou do prazer renovado que é receber os alunos desta bolsa. O Dr. Ronaldo Salles (RJ) - Presidente da AGO agradeceu o trabalho de grande mérito na concessão destas bolsas de ensino e convocou o Dr. Reis Neto (SP) para apresentar os comunicados da Associação Latino Americana de Coloproctologia. RELATÓRIO DO DR. REIS NETO (SP): "A reunião da ALACP Associação Latino-americana de Coloproctologia foi relativamente tranquila, muito melhor do que nós esperávamos. Existia uma pressão sobre a SBCP Sociedade Brasileira de Coloproctologia no sentido de retirar a Secretaria Geral ALACP do Brasil. No decorrer dos trabalhos conseguimos reverter esta pressão e a Secretaria Geral continua no Brasil, uma grande vantagem para a ALACP por continuar com uma sede bem estruturada e para o Brasil por manter seu papel de protagonista no cenário latino americano da especialidade. O fato de nós conseguirmos manter a Secretaria da ALACP Associação Latino-americana de Coloproctologia no Brasil e de manter a eleição do Dr. Raul Cutait (SP) como novo presidente vai fazer com que os senhores continuem com o sonho de que a medicina tem que ser interligada em todos os continentes, e nós estamos fazendo isso na América do Sul. E, o papel da nossa Sociedade Brasileira de Coloproctologia é fundamental para isso. Para terminar gostaria de ressaltar que a ALACP é uma associação médica com mais de três mil e quatrocentos membros". Aberta a discussão de assuntos gerais. Em primeiro lugar o Dr. Ronaldo Salles apresentou uma proposta para que se reestudasse a identidade visual da SBCP, proposta esta já apresentada e aprovada pelo Conselho Consultivo. Colocada em votação após várias argumentações contra e a favor a proposta foi rejeitada pela AGO por 51 votos contra e 35 a favor. Ainda em assuntos gerais o Dr. Raul Cutait (SP) solicitou que o congresso nacional da SBCP de 2020 planejado para São Paulo fosse transferido para 2021 para coincidir com o congresso da ALACP a ser realizado no Brasil sob sua presidência. Foi esclarecido ao Dr. Cutait que a decisão de datas e locais dos congressos nacionais da SBCP competem ao Conselho Consultivo, portanto sua sugestão deveria ser apresentada a tal órgão para apreciação na primeira oportunidade. A seguir, o Dr. Ronaldo Salles (RJ) PRESIDENTE DA AGO deu posse à nova diretoria, com mandato a partir de 20 de setembro de dois mil e quinze até 12 de outubro de dois mil e dezesseis. Estavam presentes oitenta e seis membros titulares, quórum suficiente para a votação, que elegeram por unanimidade dos oitenta e seis votos válidos a nova diretoria assim constituída: PRESIDENTE: Fábio Guilherme Caserta Maryssael de Campos (SP), PRESIDENTE-ELEITO: Maria Cristina Sartor (PR), VICE-PRESIDENTE: Henrique Sarubbi Fillmann (RS), SECRETÁRIO-GERAL: Eduardo de Paula Vieira (RJ), 1º SECRETÁRIO: Marcelo Rodrigues Borba (SP), 2º SECRETÁRIO: Olival de Oliveira Júnior (PR), 1º TESOUREIRO: Luiz Fernando Lomelino Soares (RJ), 2º TESOUREIRO: Rodrigo Oliva Perez (SP). CONSELHO CONSULTIVO: Sergio Carlos Nahas (SP), Francisco Lopes Paulo (RJ), Francisco Sergio Pinheiro Regadas (CE), Luciana Maria Pyramo Costa (MG), Carlos Walter Sobrado Junior (SP), Paulo Gonçalves de Oliveira (DF), Ronaldo Coelho Salles (RJ). COMISSÃO CIENTÍFICA: Sergio Eduardo Alonso Araújo (SP), Antonio Lacerda Filho (MG), Lusmar Veras Rodrigues (CE). COMISSÃO DE REVISTA: Henrique Sarubbi Fillmann (RS), Carlos Augusto Real Martinez (SP), Paulo Gustavo Kotze (PR). COMISSÃO DE DEFESA DE CLASSE: Marcelo Rodrigues Borba (SP), Elias Couto e Almeida Filho (DF), Carlos Frederico

Sparapan Marques (SP). COMISSÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA: Carlos Augusto Real Martinez (SP), Rodrigo Oliva Perez (SP), Edna Delabio Ferraz (RJ), Tiago Leal Ghezzi (RS), José Ricardo Hildebrandt Coutinho (RJ), Sidney Roberto Nadal (SP), Juvenal da Rocha Torres Neto (SE), Marleny Novaes Figueiredo de Araujo (SP), Rosilma Gorete Lima Barreto (MA), Rodrigo Gomes da Silva (MG), Eduardo Cortez Vassallo (RJ), Rudimar Issler Meurer (RS), Luciana Paes Peixoto Netto (RJ), José Alfredo dos Reis Junior (SP), Carlos Ramon Silveira Mendes (BA). COMISSÃO DE ENSINO E RESIDÊNCIA MÉDICA: Luis Cláudio Pandini (SP), João de Aguiar Pupo Neto (RJ), Marco Aurélio Viana França (GO), Antonio Sergio Brenner (PR), Lusmar Veras Rodrigues (CE), Paulo de Azeredo Passos Candelária (SP), Renata Magali Ribeiro Sillúzio Ferreira (MG), Ulysses Ribeiro Jr (SP), Daniel de Barcellos Azambuja (RS), Raquel Franco Leal (SP), Silvana Marques e Silva (DF), Fernanda Belotti Formiga (SP), Flávio Roberto Santos e Silva (MA), Andréa Povedano (RJ), Thaísa Barbosa da Silva (MG). DELEGADOS DA SBCP NA ALACP - TITULARES: Sthela Maria Murad Regadas (CE) e Paulo Gonçalves de Oliveira (DF), SUPLENTE: Marcelo Rodrigues Borba (SP) e Magda Maria Profeta da Luz (MG). Em seguida o Dr. RONALDO SALLES PRESIDENTE DA AGO deu por encerrada a septuagésima primeira Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

Dr. Ronaldo Coelho Salles  
Presidente

Dr. Fábio Guilherme Caserta Maryssael de Campos  
Presidente Eleito

Dr. Eduardo de Paula Vieira  
Secretário Geral